

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS - REST EDITORIAL

Voltamos ao tema que faz de todo fórum acadêmico um manancial de referência e de credibilidade: sua produção científica.

Naturalmente, o acúmulo de conhecimento, fundamentado e pesquisado, é suporte para inúmeras gerações que se defrontam com as angústias de seu tempo e precisa caminhar em bases sólidas para enfrentamento de seus desafios.

Essa é a função da Revista Brasileira de Estudos Estratégicos (REST), lançada em 2009, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do Pensamento Estratégico Brasileiro.

Seus artigos abordam ideias, amplas e diversificadas, que permeiam as áreas de Defesa e a de Segurança Internacional; Incursionam, ainda, pelas atividades que alimentam tais áreas, entre elas, no contexto da Defesa, as questões ligadas às Forças Armadas, revisando antigos conceitos em favor de um novo olhar sobre seus recursos, emprego, capacidade de pronta resposta, de ataque e de defesa, numa composição de forças que, por vezes, evocam variáveis comparativas entre as diversas Forças Armadas estruturadas na face do Planeta; segue, ainda, nessa área, os aspectos que se ligam às Ciências Militares. Adiante, numa abrangência ainda maior, explorando contextos culturais diversos, a REST explora o que vai pelo mundo da Ciência, da Tecnologia e Inovação em Defesa; os diversos segmentos da cultura, analisando desde o conceito evolutivo de Estado, Economia e Sociedade, seus pesquisadores oferecem os diversos protagonistas que afloram nos campos da Indústria da Defesa, da Inteligência Militar, da História Militar, das relações que se interpenetram nos mais diversos segmentos da sociedade nas mais variadas culturas que se espalham pelo Planeta.

Os temas se vão enriquecendo quando os artigos evoluem para a área de Segurança Internacional, intrincados com as questões de Defesa, ao estudar-se, por exemplo, teoria dos Estudos Estratégicos no viés "Defesa", além das políticas públicas de defesa adotadas pelos mais variados Estados que se entrelaçam pelos interesses globais.

Alguns assuntos na área da Segurança Internacional buscam consubstanciar-se em cultura estratégica, econômica, geopolítica, além de um variado espectro de guerras que vai desde os conflitos regulares aos que se interpolam na visão macro da guerra, evoluindo para a guerra assimétrica, a civil a interestatal, a irregular, a nuclear, a revolucionária a submarina, a terrestre e a aeroespacial.

Enfim, a REST acolhe as mais diversificadas propostas, sob a forma de artigos científicos, pesquisados pelos mais conceituados nomes do meio acadêmico, voltados para um tema que nos entrelaçados problemas da modernidade, exige profunda reflexão, senão um aprofundamento do pensar humano para que se possa reunir o conhecimento necessário ao enfrentamento de novas questões nessas duas áreas de sua competência: o de Estudos Estratégicos com suas variadas dinâmicas.

Conforme registrei em editoriais anteriores, segundo a linha proposta pela Revista, cabe ainda priorizar “artigos científicos, publicando, também, dossiês, resenhas de livros, bem como textos extraídos de teses, dissertações e monografias em geral”.

Obedecendo aos padrões consagrados no mundo acadêmico, ponto comum que universaliza a ciência e a sua consequente produção, a REST segue as normas de publicações da ABNT para as publicações acadêmicas. Notoriamente, “a decisão quanto à publicação dos artigos tem como base os pareceres de três árbitros pertencentes ao Conselho Científico e ao Conselho Editorial, no formato *blind peer review*”.

Justificadamente, com a criação do Instituto de Estudos Estratégicos (INEST), em 23 de agosto de 2012, e tendo em vista o período de transição necessário à implantação e à operacionalização da nova unidade, que goza de status de “faculdade” no âmbito da UFF, a REST retoma, a partir do presente volume impresso, assim como o da próxima publicação, alcançando, portanto, as publicações cinco e seis, o compromisso advindo da necessária sequência de seus lançamentos.

Volto a afirmar, na convicção de que estamos processando, por meio das inteligências mobilizadas pela REST que devemos persistir na intenção de, cada vez mais, servir como escoadouro da produção científica da comunidade de estudiosos e pesquisadores na área dos Estudos Estratégicos.

Considerando o estágio prematuro de tais estudos, ainda em etapa de formação no Brasil, tais contribuições, pelo aprofundamento de seus autores, se fazem, além de necessárias, importantes à visão do futuro não só no tocante à matéria em causa – Estratégia – mas, sobretudo no tocante ao desenvolvimento do pensamento científico que se aprimora em nossa sociedade. Portanto, esta área de estudos necessita contar com periódicos que, em nível de excelência, possam contribuir para o contínuo avanço e aprimoramento do seu “estado da arte”.

Niterói, Abril de 2015.

Eurico de Lima Figueiredo
Editor-Chefe da REST